

CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana

Uma publicação do Setor das Missões para as Comunidades Salesianas e os Amigos das Missões salesianas



Caros Irmãos e Amigos, Iluminados pela Estreia 2016, continuemos com Jesus a percorrer juntos a aventura missionária do Espírito. Neste ano, o Reitor-Mor convidou-nos a '*denunciar*' com audácia o que impede que todos possam reconhecer, contemplar e usufruir da Sua presença em nosso mundo. Em nossa educação salesiana dos jovens, nem sempre os encorajamos e orientamos a esta dimensão tão concreta da caridade social. O testemunho de vida das comunidades missionárias é a primeira e mais eloquente das denúncias. Enquanto o mundo propõe indiferença e exclusão, elas testemunham acolhida e inclusão. Pensemos mais uma vez, por exemplo, na oferta-martírio do nosso jovem **Akash Bashir**, no Paquistão: foi realmente uma clara denúncia de toda a forma de intolerância religiosa.

Que o prosseguimento desta aventura do Espírito continue pois com entusiasmo!

P. Basañes

P. Guillermo Basañes SDB
Conselheiro para as Missões

NO CORAÇÃO MISERICORDIOSO DE JESUS TODA ENFERMIDADE ENCONTRA AJUDA EFICAZ

Toda doença pode achar na misericórdia de Deus uma ajuda eficaz. Com efeito, a sua misericórdia não se detém à distância: quer vir ao encontro de todas as pobresas e libertar de tantas formas de escravidão que afligem o nosso mundo. Quer chegar às feridas de cada um para medicá-las. Ser «apóstolos da misericórdia» significa tocar e tratar suas chagas, presentes também hoje no corpo e na alma de muitos dos Seus irmãos e irmãs. Ao cuidar dessas chagas, confessamos Jesus, tornamo-Lo presente e vivo; permitimos a outros que sintam a sua misericórdia e O reconheçam «Senhor e Deus» (cf. Jo 20,28), como fez o apóstolo Tomé. Eis a missão que nos é confiada. São inúmeras as pessoas que pedem ser «ouvidas e compreendidas». O Evangelho da misericórdia que se deve anunciar e escrever na vida está à procura de Pessoas de coração paciente e aberto; de «bons samaritanos» que conheçam a compaixão e o silêncio perante o mistério do irmão e da irmã; e de Servos generosos e alegres, que amem gratuitamente, sem nada esperar em troca.

Papa Francisco

Homilia na Festa da Divina Misericórdia, em 3 de abril de 2016



ENTRE OS POVOS INDÍGENAS DESCUBRO CADA VEZ MAIS O CHAMADO QUE DEUS ME FEZ



A minha vocação à vida religiosa missionária "ad gentes" relembra muito a de Samuel. Aconselhado por Eli, o menino Samuel reconheceu o chamado de Deus: 'Fala, Senhor, que o teu servo escuta' (1Sm 3,9).

Desde criança, senti um chamado particular: não sabia de onde vinha. Nem para quê. Durante os anos de aspirantado, pré-noviciado, noviciado e pós-noviciado, tive muitas oportunidades de ouvir notícias sobre a vida missionária, através de salesianos missionários. E perguntava-me: poderia eu ser também um salesiano missionário? No noviciado, falei do meu desejo de ser missionário ao Mestre de Novícios. O mesmo fiz depois, durante os três anos de Filosofia, com o Diretor, tratando desse desejo de ser missionário

«ad gentes». Ele não deixou de me guiar e acompanhar nesse meu discernimento.

Em 2012, o Reitor-Mor me destinou à Venezuela. Depois de seis meses de estudo do espanhol, enviou-me à Amazônia e ali trabalhei por dois anos como tirocinante. Minha vida entre as populações indígenas ficou marcada por muitas e sucessivas surpresas: diferença de alimentação, língua, o dia a dia... Houve, numa palavra, aquela que chamam de... diferença cultural: e viver juntos numa nova cultura, causou-me nos primeiros meses um verdadeiro 'choque cultural'. Aconteceram-me coisas que jamais teria imaginado (embora já antes de ir para a Amazônia me houvessem alertado para não me espantar com a mudança)... : acabei 'estressado'. Tudo ficou difícil. Sobretudo o falar, o comunicar-me na nova língua...

Com a ajuda dia após dia dos coirmãos salesianos, com sua vizinhança e com o bom acolhimento recebido das pessoas na Amazônia, esforcei-me por enfrentar o problema. Voltei sobretudo ao meu diário, escrito durante o curso para os novos missionários, em Roma, em setembro de 2011. Refleti e partilhei as minhas experiências e considerações. Isso me ajudou a manter a calma também nos momentos difíceis.

Pouco a pouco pude enfrentar com tranquilidade igualmente o tal do choque, e reconhecer com clareza quão grande, infinita graça, Deus me dera a mim: Ele está sempre comigo em todas as situações e circunstâncias. Estou convencido de que a vida de oração e a união com Deus são realmente importantes: são a fonte das motivações que nos ajudam a superar as horas difíceis da vida.

Me sinto feliz e satisfeito como missionário na Amazônia entre os indígenas Piarora e Jivi. «O missionário salesiano assume os valores desses povos e compartilha seus anseios e esperanças» (C. 30). Reconheço que sua cultura é rica e impressionante. Já vão fazendo parte da minha vida missionária. Enquanto caminho com eles, reconheço cada vez mais quão grande é o chamado que Deus me fez .

Cl. José Phan Anh Tuan

Vietnamita, missionário na Amazônia, Venezuela



Testemunho de Santidade Missionária Salesiana

P. Pierluigi Cameroni SDB, Postulador Geral para Causas dos Santos

A SdeD Ir. Ana Maria Lozano (1883-1982), cofundadora - com o salesiano Bv. P. Luís Variara - das Filhas dos Sagrados Corações, escreve numa Carta Circular em 1968: "O Divino Coração de Jesus está pronto para nos encher do Seu amor e da Sua grande misericórdia. Sentimos, cada vez mais e diariamente, a Sua proteção e as infinitas ternuras do seu Sacratíssimo Coração. É preciso pois corresponder generosamente! «Amor com amor se paga»".



Intenção Missionária Salesiana

Para que em toda a Congregação, as casas de formação se inspirem diariamente no Sagrado Coração de Jesus.

Entre nós é uma tradição muito consolidada, mas também merece ser reativada, a consagração de todos os formandos e formadores de cada casa de formação ao Sagrado Coração de Jesus. A todos os continentes os missionários levaram esta convicção e este patrimônio. Por isso, é urgente que todos os jovens irmãos em formação inicial saibam encontrar no Coração de Jesus a fonte e o modelo de sua consagração religiosa e de seu ardor missionário como filhos de Dom Bosco.

